



**SINDICATO
DOS TRABALHADORES
DA MARINHA MERCANTE
AGÊNCIAS DE VIAGENS
TRANSITÁRIOS E PESCA**
Av. Elias Garcia, 123 – 2º Dtº
1050-098 Lisboa
Telefone: 217802250 Fax: 217802259
E-mail: geral@simamevip.pt

AVISO PRÉVIO DE GREVE

**Ao Ministério da Economia e do Emprego
A todas as associações patronais e entidades empregadoras de qualquer
natureza jurídica.**

A Federação dos Sindicatos do Sector da Pesca, ao abrigo do artigo 57º da Constituição da República Portuguesa e nos termos dos artigos 530º e seguintes do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro, torna pública, para todo o seu âmbito e área estatutários, a adesão à Greve Geral de 22 de Março 2012, declarada pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional.

A Greve, sob a forma de uma paralisação total do trabalho durante todo o período de funcionamento correspondente àquele dia, tem os seguintes objectivos:

1- Rejeitar o Pacote da Exploração e Empobrecimento

- **Contra a proposta de trabalho “à borla”**, por via da eliminação de dias de férias, feriados, folgas e descansos compensatórios;
- **Contra o corte de 50% no valor das horas extraordinárias;**
- **Contra a desregulamentação dos horários e os “bancos de horas”** individual e grupal, para obrigar o trabalhador a trabalhar até 12 horas por dia e 60 horas em cada semana, e que representaria um corte médio de 30% nas remunerações;
- **Contra as transferências compulsivas** de local de trabalho e de função profissional;
- **Contra os despedimentos mais fáceis e mais baratos**, através da introdução de razões subjectivas para poder despedir e da redução do valor das indemnizações;
- **Contra o aumento da precariedade e a redução da protecção aos desempregados**, incluindo a redução do subsídio de desemprego;
- **Contra a destruição da contratação colectiva** como fonte de direitos mais favoráveis aos trabalhadores;

2- Combater o pacto de agressão aos trabalhadores, ao povo e ao país

- **Contra as políticas recessivas que provocam mais retrocesso económico e social**, o contínuo aumento do desemprego e do custo de vida, o ataque aos direitos dos trabalhadores e o desmantelamento e degradação dos serviços públicos e funções sociais do Estado na saúde, educação, transportes e segurança social;
- **Contra as privatizações** e, conseqüentemente a entrega do património público ao grande capital, a preço de saldo;
- **Contra o congelamento e redução dos salários** nos sectores privado e público; **contra a espoliação em 2012 e 2013, dos subsídios de férias e de natal** aos trabalhadores da Administração Pública e do Sector Empresarial do Estado, bem como aos reformados e pensionistas do Estado e do regime geral.

3- Reclamar Nova Política. Um Novo Rumo para o Portugal

- **Pela renegociação da dívida** (prazos, juros e montantes) e o alargamento do período para a redução do défice;
- **Pela criação de emprego** seguro e com direitos;
- **Pelo aumento dos salários**, incluindo o salário mínimo nacional;
- **Pelo aumento das pensões de reforma** e o reforço das prestações e apoios sociais;
- **Pela melhoria dos serviços públicos e funções sociais do Estado.**
- **Pela adopção de uma nova Política**, de forma a permitir o crescimento económico, o investimento e dinamização do sector produtivo.

Para os trabalhadores, cujo horário de trabalho se inicie antes das 00h00 ou termine depois das 24h00 do dia 22 de Março, se a maior parte do seu período de trabalho coincidir com o período de tempo coberto por este aviso prévio, o mesmo começará a produzir efeitos a partir da hora em que deveriam entrar ao serviço, ou prolongará os seus efeitos até à hora em que deveriam terminar o trabalho, consoante os casos.

Os trabalhadores assegurarão os serviços necessários à segurança e manutenção dos equipamentos e instalações.

A representação dos trabalhadores em greve é delegada, nas Comissões intersindicais e sindicais, delegados sindicais e piquetes de greve.

Lisboa, 8 de Março de 2012

A Direcção



Frederico F. Pereira